

 Abaixo, coletânea de textos para temas de 1 a 4

PROPOSTA 1 - ENEM “Desafios para combater o excesso de cirurgias plásticas entre adolescentes no Brasil”

PROPOSTA 2 - FUVEST/VUNESP “Cirurgias plásticas e autoimagem dos adolescentes na era das redes sociais”

PROPOSTA 3 - UNICAMP Você tem um blog de **crônicas** sobre saúde na adolescência e, recentemente, acompanhou a sua melhor amiga na decisão de realizar (ou não) uma cirurgia plástica. Com o propósito de alertar os jovens sobre os perigos da busca por um corpo perfeito, decidiu, com autorização de sua amiga, escrever uma crônica sobre o ocorrido com ela. Em sua crônica, você deve: a) Relatar o que aconteceu com a sua amiga; b) Fazer uma reflexão sobre cirurgias plásticas e autoimagem dos adolescentes.

PROPOSTA 4 - FUVEST Escreva uma crônica com o tema “A autoimagem dos adolescentes na era das redes sociais”

Texto 1 Cirurgias plásticas entre adolescentes aumentaram 141% nos últimos 10 anos

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica nos últimos dez anos houve um aumento de 141% no número de cirurgias plásticas realizadas nos adolescentes entre 13 e 18 anos. A maioria dos procedimentos é de prótese de silicone, rinoplastia e lipoaspiração. Para o cirurgião plástico Guilherme Targino os pais devem aguardar a maturidade dos filhos para a realização de procedimentos estéticos, e procurar “apenas realizar cirurgias corretivas, como as de orelha de abano, para evitar o bullying”, aconselha. O especialista também afirma que principalmente as jovens buscam as cirurgias plásticas: “É a ditadura da imagem, as meninas se cobram mais”, enfatiza. <http://www.portaldeducativa.ms.gov.br/na-pandemia-ocorreu-um-aumento-de-cirurgias-plasticas-entre-adolescentes/>

Texto 2 Cirurgia plástica por motivos estéticos em adolescentes divide a comunidade médica. “A maioria dos cirurgiões plásticos concorda que esses procedimentos devem ser evitados em pacientes que ainda estão em fase de crescimento, o que varia de pessoa para pessoa”, disse Farina Junior. “A gente aceita que depois de uns 18 anos de idade o corpo está estabilizando, mas existem pessoas que com 21 ainda sofrem transformação do corpo. Mas, na média, a transformação maior termina ali nos 18, 19 anos. Agora, uma menina de 15 anos que quer fazer lipo e colocar silicone nas mamas? Tem colegas que operam sem problemas, mas não é nossa recomendação.” (...) Para Niveo Steffen, presidente da SBCP, a cirurgia plástica pode, em muitos casos, ajudar a recuperar a autoestima do adolescente. “Na verdade, não é apenas um procedimento estético, é um ato que vai recuperar algo que faz parte da identidade, da autoestima e da aceitação”, explicou. Ele ponderou, no entanto, que a SBCP orienta que cirurgias em menores de 18 anos sejam exceções. Cada caso deve ser analisado a fundo, disse o especialista. “Às vezes é mais difícil dizer não do que realizar o procedimento. Agora, em um caso de menina de 17 anos com avaliação ginecológica e endocrinológica normais, com indícios de que aquela mama não vai mais se desenvolver, numa circunstância dessas a realização da cirurgia é absolutamente aceitável.” Segundo a psicanalista Monica Donetto Guedes, a cirurgia gera muitas vezes descontentamento. “O pós-operatório, psicologicamente falando, é muito complexo. Há registros de casos clínicos de pessoas que chegam aos consultórios de analistas porque não ficaram felizes com o resultado. Porque isso envolve a imagem do corpo do outro. E não necessariamente aqueles mililitros que você colocou vão deixar seu peito daquele jeito, porque continua sendo o corpo do outro”, disse Guedes. “Mexer no corpo sempre é algo complexo, psicologicamente falando, ainda mais em adolescentes. Muitos distúrbios só vão aparecer no fim da adolescência, e mexer no corpo antes disso pode gerar estruturas traumáticas ainda mais complexas.” <https://epoca.globo.com/brasil-lidera-ranking-de-cirurgia-plastica-entre-adolescentes-23651891>

Texto 3 - Mídia e o culto à beleza do corpo Há nas sociedades contemporâneas uma intensificação do culto ao corpo, em que os indivíduos experimentam uma crescente preocupação com a imagem e a estética. Entendida como consumo cultural, a prática do culto ao corpo coloca-se hoje como preocupação geral, que perpassa todas as classes sociais e faixas etárias, apoiada num discurso que ora lança mão da questão estética, ora da preocupação com a saúde. (...) O consumismo desenfreado gerado pela mídia em geral foca principalmente adolescentes como alvos principais para as vendas, desenvolvendo modelos de roupas estereotipados, a indústria de cosméticos lançando a cada dia novos cremes e géis redutores para eliminar as “formas indesejáveis” do corpo e a indústria farmacêutica faturando alto com medicamentos que inibem o apetite. (...)

Evidentemente que a existência de cuidados com o corpo não é exclusividade das sociedades contemporâneas e que devemos ter uma especial atenção para uma boa saúde. No entanto, os cuidados com o corpo não devem ser de forma tão intensa e ditatorial como se tem apresentado nas últimas décadas. Devemos sempre respeitar os limites do nosso corpo e a nós a mesmos. Orson Camargo - Colaborador Brasil Escola / Graduado em Sociologia e Política pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP / Mestre em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Publicado em - <http://www.brasilecola.com/sociologia/a-influencia-midia-sobre-os-padroes-beleza.htm>

Texto 4 - Pressão estética x Autoestima

Para o doutor Jorge, o aumento do número de cirurgias no país nos últimos anos está ligado, principalmente, a dois fatores: o aumento do número de cirurgias no mercado, incentivando o barateamento dos procedimentos estéticos; e a pressão estética, que sempre existiu, mas que agora ecoa através das redes sociais digitais. “Tudo tem levado a um aumento da procura por cirurgia plástica, mas eu acredito que o real desejo de mudança deve estar em torno de apenas 30% dos casos. O resto é um empurrão social”, defende.

O empurrão a qual se refere o cirurgião é este padrão de corpo ideal construído socialmente, que faz com que mulheres acreditem que para serem importantes e amadas precisam estar sempre bonitas, magras e jovens. Essa pressão estética acaba interferindo diretamente na autoestima e, a longo prazo, podem ter consequências maiores na vida das pessoas; o que acaba levando muitas para a mesa de cirurgia.

<https://blogfca.pucminas.br/colab/cirurgias-plasticas/>

Texto 5 - A ditadura da beleza e a autoestima

Rogéria Taragano explica que a Ditadura da Beleza é uma ideologia que difunde um padrão único de beleza, o que contribui para que aqueles que não se encaixam sintam que têm algo de errado, que precisa ser consertado. Essa perseguição da imagem perfeita e a superexposição às redes, em casos extremos, pode levar ao desenvolvimento de transtornos psíquicos.

Para a psicóloga, essa busca não apareceu com a internet, mas foi potencializada por ela, levando a exageros que não são saudáveis. “Esta ideologia movimentou indústrias superpoderosas em várias áreas e potencializa muitos problemas emocionais e transtornos importantes como o dismórfico corporal e os alimentares, tais como anorexia e bulimia nervosas e compulsão alimentar.”

Nesse sentido, ela alerta para a busca excessiva por procedimentos estéticos. “É importante lembrar que parte significativa das pessoas que buscam incessantemente por intervenções desse tipo pode ter transtorno dismórfico corporal e, ao invés de constantes cirurgias, seriam mais beneficiadas por acompanhamento psicológico e psiquiátrico adequados”, comenta. Por outro lado, ela também percebe a busca por uma imagem perfeita como uma necessidade de aprovação. “Em paralelo, percebe-se uma tentativa de projetar, através de uma profusão de selfies, a imagem de alguém ou de um personagem que leva uma vida igualmente glamourosa e perfeita”, afirma.

alerta.

<https://blogfca.pucminas.br/colab/filtros-embelezadores-e-autoestima/>

Texto 6 - É possível fugir da ditadura da beleza?

Para a psicóloga Rogéria Taragano, não existe uma resposta única para essa pergunta, mas consumir menos conteúdo sem critério e aumentar a conscientização sobre seus efeitos nocivos podem ajudar.

Além disso, no caso das cirurgias plásticas, ela considera uma boa ideia o acompanhamento psicológico do paciente que busca o procedimento. “Acho que isso pode tornar o processo mais adequado, pois sabemos que pacientes com transtorno dismórfico corporal passam muitos anos em sofrimento, sem buscar a ajuda adequada por vergonha e continuam infelizes após inúmeras intervenções cirúrgicas, visto que o problema não é de natureza estética”, alerta.

<https://blogfca.pucminas.br/colab/filtros-embelezadores-e-autoestima/>

Proposta com projeto de texto

Proposta 5: Aumento dos casos de dengue no Brasil: entre as causas naturais e antrópicas

Dengue: Brasil registra mais de 500 mil casos em 2024; veja mapa com ranking dos estados

Número é quase quatro vezes maior do que o registrado em 2023. Além dos casos, foram confirmadas 75 mortes pela doença.

TEXTO 1 O Brasil atingiu 512 mil casos de dengue em 2024, segundo os dados atualizados pelo Ministério da Saúde.

➡ Os números incluem o volume de casos confirmados e prováveis, ou seja, que ainda estão em investigação, em todos os estados, de janeiro até 12 de fevereiro.

Também foram confirmadas 75 mortes pela doença. Outras 217 estão em investigação.

✔ Os casos de dengue são quase quatro vezes mais do que os registrados no mesmo período de 2023. À época, foram 128,8 mil notificações.

🇮🇧 O Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás, Espírito Santo e Rio de Janeiro têm o maior índice da doença.

🦟🦟🦟 Considerada pelo ministério como a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil, a dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*.

De acordo com o Ministério da Saúde, a projeção do aumento de casos da doença se deve a fatores como a combinação entre calor excessivo e chuvas intensas (possíveis efeitos do El Niño) e ao ressurgimento recente dos sorotipos 3 e 4 do vírus da dengue no Brasil.

➡ Segundo o Ministério da Saúde, com a alta consecutiva e em proporções maiores que as já vistas nos anos anteriores indicam que o país possa chegar aos 4,2 milhões de casos.

Vacina

A imunização começou na última semana (fev/2024), mas com volume limitado de doses e de forma progressiva. O primeiro lote vai ser destinado a crianças de 10 a 11 anos, segundo a pasta.

A vacinação vai cobrir cerca de 500 cidades, cerca de 10% do volume total de municípios brasileiros. Além disso, só vão ser vacinadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) crianças de 10 a 14 anos.

O volume é por limitação de produção do laboratório, a Takeda. O Ministério da Saúde vai receber pouco mais de 6 milhões de doses -- 5,2 milhões foram compradas e 1,3 foram doadas.

<https://g1.globo.com/tudo-sobre/ministerio-da-saude/>

TEXTO 2 -

Apesar das constatações da influência climática no desencadeamento de epidemias de doenças transmissíveis, resta ainda em aberto a comprovação dos limiares ótimos para a formação das condições ideais de transmissão de muitas doenças transmitidas por vetores como os mosquitos. Não subestimando, todavia, o papel do clima na incidência destas doenças, ressalta-se que o principal fator do retorno das mesmas reside na ineficácia de políticas públicas de saúde no que concerne ao controle dos vetores. Isso se dá por diversos motivos, que vão da excessiva burocracia à negligência da atenção aos cuidados com a saúde pública, até a carência de recursos financeiros, situação que se agrava devido à intensificação da miséria de determinadas regiões do globo.

A reincidência da dengue ilustra as consequências da falta de manutenção das medidas de combate aos mosquitos. Nas décadas de 1950 e 1960, após anos de intensos trabalhos de combate à febre amarela, o mosquito transmissor da doença (o mesmo vetor da dengue) foi efetivamente eliminado no Brasil. Com o sucesso obtido naquela campanha, parece ter ocorrido uma despreocupação quanto ao controle do mosquito, principalmente numa época favorável à sua disseminação em decorrência da urbanização intensa e desorganizada no Brasil. A re-emergência da doença no país, em meados dos anos setenta, apresentou uma preocupante e desafiadora progressão na última década, particularmente devido ao registro dos quatro sorotipos da doença e a proliferação do estágio hemorrágico da dengue em todos os estados da nação. A intensificação da urbanização decorreu principalmente do avanço da industrialização, que atraiu grandes fluxos de mão-de-obra do campo, associada ao crescimento vegetativo da população urbana; no último meio século a urbanização brasileira caracterizou-se predominantemente por uma dinâmica desordenada e sem infra-estrutura adequada, com grandes contingentes populacionais em condições de pobreza e miserabilidade. Segundo Jacobi (2004), historicamente, os processos de ocupação urbana evitavam, até meados do século XX, os terrenos mais problemáticos (altas declividades, solos frágeis e suscetíveis a erosão), que se encontravam mais distantes das áreas centrais, cuja pressão pela ocupação era menos intensa.

Entretanto, a partir dos anos cinquentas, com a exacerbação dos processos de periferização, mais intensamente nos últimos trinta anos, passaram a ocorrer dois movimentos simultâneos: a intensificação das intervenções na rede de drenagem (obras de retificação e canalização de rios, aterramento das várzeas e sua incorporação à malha urbana) e explosão na abertura de loteamentos de periferia. Assim, a dinâmica da urbanização, pela expansão de áreas suburbanas produziu um ambiente urbano segregado e altamente degradado, com efeitos graves sobre a qualidade de vida de sua população (JACOBI, 2004).

<https://www.scielo.br/j/sn/a/tRqQNr3nLXBNvqV3MpZGvhP/?lang=pt>

PROJETO DE TEXTO ESTRATÉGICO

INTRODUÇÃO

- A Agenda 2030 é um plano de ação ... (DEFINA O QUE É A AGENDA 2030). **Dentre as metas** propostas, destaca-se aquela que ... (APRESENTE A META 3: garantia de saúde e de bem-estar)
- O Brasil, **no entanto**, encontra dificuldades para consolidar tal objetivo, pois ... (APRESENTE O TEMA/PROBLEMA)
- **Dessa forma**, entende-se que, além das INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS, ... (elabore a tese): negligência do Estado + desinteresse da indústria farmacêutica (revelam ações antrópicas como causas centrais da problemática)

DESENVOLVIMENTO - SUBTEMA 1

- Diante desse cenário, é necessário afirmar ... (ESCREVA SOBRE O CLIMA QUENTE, INTENSIFICAÇÃO DAS CHUVAS, AUMENTO DE FOCOS DE ÁGUA PARADA, CALOR ACELERA O CICLO DO MOSQUITO) = desencadeia epidemia de dengue
- **ENTRETANTO**, (PRINCIPAL FATOR = ineficácia de políticas públicas para controle da disseminação da doença). **Segundo** o economista John Maynard Keynes ... (escreva sobre o Estado de bem-estar social e argumente que esse ideal não tem se concretizado no Brasil)
- No caso brasileiro, os números comprovam como essa negligência afeta a população ... (APRESENTE OS DADOS DA COLETÂNEA SOBRE O AUMENTO DOS CASOS DE DENGUE)
- **Logo**, evidencia-se que fatores climáticos influenciam na proliferação do *Aedes Aegypti*, porém, a principal causa se encontra ... (FECHE O RACIOCÍNIO)

DESENVOLVIMENTO - SUBTEMA 2

- ALÉM DISSO, nota-se o desinteresse da indústria farmacêutica em investir em pesquisas para combater o aumento de casos já que ... (saúde pública é prioridade??)
- DIANTE DISSO, faz-se oportuno citar o sociólogo Zygmunt Bauman (EXPLIQUE).
- NESSE PRISMA, nota-se que o lucro sobrepõe a ética e o bem comum, o que se demonstra na escassez de pesquisas das indústrias farmacêuticas sobre doenças tropicais como a dengue, pois ... (EXPLIQUE O PORQUÊ)
- **ASSIM, é imprescindível combater esse paradigma, porque a infraestrutura da indústria facilitaria a erradicação dessa doença típica do clima tropical.**

CONCLUSÃO VUNESP

- Em suma, embora seja evidente a influência climática na disseminação dos casos de dengue, as principais causas são ...
- **Nesse viés, ... (importância de políticas públicas e investimentos do setor privado)**
- **DESSE MODO, será possível combater eficazmente o alastramento da dengue e consolidar a meta preconizada pela Agenda 2030 da ONU.**

CONCLUSÃO ENEM

- Dado o exposto, diante do exposto - anunciar que o problema deve ser mitigado
- Cabe, portanto, à / ao - AGENTE + detalhamento do agente (quem?)
- AÇÃO concreta e relacionada aos problemas apresentados (o quê?)
- Essa(s) ação (ações) deve(m) ocorrer “por meio de”, “por intermédio de”, “através de”, “mediante” MODO/MEIO (como?)
- “com a finalidade de” / “a fim de” FINALIDADE / EFEITO (para quê?) + PERSPECTIVA FUTURA ou EFEITO DO EFEITO = E, DESSE MODO, será possível combater eficazmente o alastramento da dengue e consolidar a meta preconizada pela Agenda 2030 da ONU.